

REQUERIMENTO Nº , DE 2019

(Do Sr. BOHN GASS)

Requer o envio de Indicação ao Poder Executivo, sugerindo que o Ministério da Saúde, por meio da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, utilize como modelo para o processo de revisão da legislação referente à rotulagem nutricional de alimentos embalados o implantado no Chile.

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 113, inciso I e § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Ex^a. seja encaminhada ao Poder Executivo a Indicação anexa, sugerindo que o Ministério da Saúde, por meio da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, utilize como modelo para o processo de revisão da legislação referente à rotulagem nutricional de alimentos embalados o implantado no Chile.

Sala das Sessões, em de de 2019.

Deputado BOHN GASS

INDICAÇÃO Nº , DE 2019

(Do Sr. BOHN GASS)

Sugere que o Ministério da Saúde, por meio da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, utilize como modelo para o processo de revisão da legislação referente à rotulagem nutricional de alimentos embalados o implantado no Chile.

Excelentíssimo Senhor Ministro da Saúde:

Atualmente, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) está preparando uma minuta de resolução para modificar as regras vigentes referentes à rotulagem de alimentos embalados. Nos próximos dias, deve ser publicado o Relatório Final de Avaliação de Impacto Regulatório feito pela Autarquia e, em seguida, deve ser submetido a consulta pública o texto proposto¹.

Como Representante do Povo e defensor do direito dos consumidores de fazerem escolhas saudáveis à mesa, gostaria de recomendar, fortemente, que a resolução produzida pela ANVISA, no exercício do seu poder regulamentar, utilize como modelo a legislação chilena sobre o assunto.

A motivo dessa sugestão é que, em junho de 2016, entrou em vigor naquele país uma Lei nº 20.606², que inovou o tratamento da matéria de rotulagem alimentar. A partir de então, renomadas instituições passaram a avaliar os efeitos da norma nos hábitos dos chilenos. Os primeiros resultados mostraram que a compra de bebidas açucaradas e cereais diminuiu em 25% e 9%, respectivamente. Ademais, reduziram-se a quantidade de sódio e açúcares em importantes categorias de produtos embalados. Se isso não

¹ <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2019/02/selos-de-alertas-ajudam-escolhas-mais-saudaveis-no-chile-diz-estudo.shtml>

² <https://www.leychile.cl/Navegar?idNorma=1041570#-1>

bastasse, as pessoas passaram a reconhecer melhor a qualidade nutricional dos alimentos³.

Interessante salientarmos que pesquisa realizada pela Universidade do Chile com mais de mil adultos apontou que 92,7% dos entrevistados aprovavam o modelo de rotulagem nutricional frontal e 91,6% afirmavam que os selos influenciam a sua compra⁴. Com isso, concluímos que a medida implementada naquele país não apenas foi benéfica aos consumidores, como também foi desejada por eles.

Queremos ver no Brasil os mesmos impactos positivos percebidos no Chile. O nosso País, atualmente, enfrenta uma epidemia de sobrepeso e obesidade⁵. A pesquisa Vigitel 2017 (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico)⁶ indicou que 54% dos brasileiros apresentam excesso de peso e 18,9% são obesos. Além disso, milhares de cidadãos têm apresentado doenças cardiovasculares, câncer e diabetes, que, juntos, representam a maior causa de mortalidade da população.

Não podemos deixar que a população continue adoecendo por falta de informação. Para mitigar esse problema, é preciso seguir o exemplo daqueles que foram bem-sucedidos na regulamentação da rotulagem nutricional.

Sala das Sessões, em de de 2019.

Deputado BOHN GASS

2019-3836

³ <https://inta.cl/evaluacion-de-panel-de-expertos-nacional-e-internacional-revela-cambios-en-composicion-de-alimentos-y-conductas-de-las-personas-tras-implementacion-de-la-ley-de-etiquetado/>

⁴ <https://www.minsal.cl/wp-content/uploads/2017/05/Informe-Implementaci%C3%B3n-Ley-20606-junio-2017-PDF.pdf>

⁵ <http://bvsmms.saude.gov.br/ultimas-noticias/2782-a-epidemia-de-obesidade-no-brasil>

⁶ http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigitel_brasil_2017_vigilancia_fatores_riscos.pdf